

PAINEL DO **VAREJO** **GOIANO**



MAIO
— 2025

Sistema CNDL

Dados do comércio indicam moderação do ritmo de crescimento das vendas em Goiás no 1º trimestre de 2025; atividade do setor de serviços avança

Incertezas globais, elevação da taxa de juros e perspectiva de desaceleração da economia brasileira foram alguns temas que pautaram o noticiário econômico no início de 2025. Como, afinal, esse cenário tem impactado as economias locais? Os dados disponíveis permitem um balanço do 1º trimestre de 2025. De acordo com o IBGE, em Goiás, as vendas do comércio varejista registraram crescimento de 0,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto as vendas do varejo ampliado apresentaram leve recuo. A variação das vendas do setor ficou aquém dos bons resultados exibidos ao longo de 2024. Por outro lado, os dados do setor de serviços mostram-se mais favoráveis: segundo o IBGE, a atividade desse setor avançou 4,6% no 1º trimestre de 2025 – um desempenho acima da média nacional.



A produção industrial apresentou recuo de 0,4%, ficando praticamente estagnada, enquanto as projeções para o agro indicam crescimento expressivo do faturamento ao longo de 2025.

Por representar uma fatia importante da economia local, os dados do setor de serviços, autorizam uma dose de otimismo. Além disso, ainda há tempo para os setores ora estagnados nos dados do trimestre possam recuperar-se.

No mercado de trabalho, o saldo de criação de vagas foi positivo em março de 2025, indicando que as admissões superaram as demissões no estado. Ao longo do trimestre, 41.125 vagas formais de trabalho foram criadas, com destaque para o setor de serviços, o que reflete o bom momento do setor. No próximo mês, com a atualização dos dados coletados pelo IBGE, será possível analisar a evolução da taxa de desemprego e da renda ao longo do 1º trimestre em Goiás, permitindo uma visão mais ampla do mercado de trabalho. Essas variáveis são fundamentais para a determinação do consumo e, portanto, das vendas do comércio.



POR DENTRO DOS INDICADORES

Dados do IBGE permitem acompanhar a evolução das vendas do comércio em Goiás

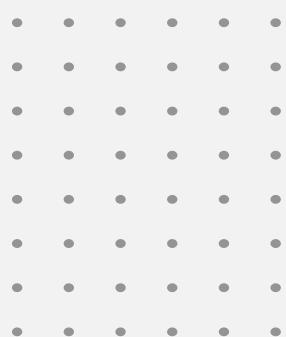
O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga mensalmente um índice de vendas do comércio, apurado através da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). O setor é segmentado em dois grupos de análise: o varejo ampliado e o comércio varejista. O varejo ampliado contempla o comércio varejista, além de outras atividades mais específicas. Esses dados estão disponíveis a nível nacional e a nível estadual. Os resultados reunidos neste relatório consideram as séries históricas já corrigidas pela inflação, o que permite a comparação dos índices ao longo do tempo. Os quadros abaixo destacam as atividades comerciais que compõem cada grupo de análise.

SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS DO COMÉRCIO

Pesquisa Mensal do Comércio | IBGE

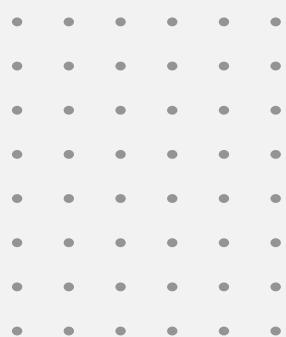
COMÉRCIO VAREJISTA

Inclui as seguintes atividades comerciais: hipermercados e supermercados, tecidos, vestuário e calçados, móveis e eletrodomésticos, combustíveis e lubrificantes, artigos médicos e farmacêuticos, livros, jornais, papelaria e revistas, outros artigos pessoais e domésticos, e materiais para escritório



VAREJO AMPLIADO

Inclui todos os segmentos do comércio varejista, além das seguintes atividades: veículos, motocicletas, partes e peças automotivas, materiais para construção e atacado de alimentação, bebidas e fumo.

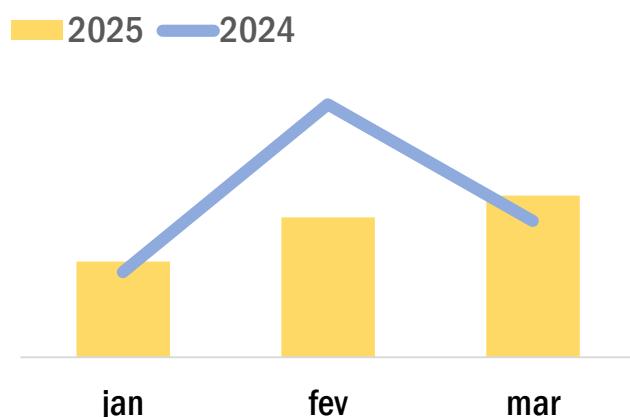


VENDAS DO VAREJO

Em Goiás, vendas do varejo ampliado recuam na comparação entre o 1º trimestre de 2025 e o mesmo período do ano anterior

VAREJO AMPLIADO – GO

Número Índice (2022 = 100)



Dados divulgados pelo IBGE mostram que, no 1º trimestre de 2025, as vendas do comércio varejista de Goiás, registraram crescimento de 0,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado mostra uma moderação no ritmo de crescimento na comparação com o avanço observado na comparação entre 2024 e 2023, quando as vendas do segmento cresceram 4,5%.

O comércio varejista é uma segmentação do IBGE que desconsidera atividades comerciais mais específicas, como o comércio de veículos e materiais para construção. No varejo ampliado, que considera o conjunto de todas as atividade comerciais, houve recuo de 0,9% no 1º trimestre – ante crescimento de 8,7% em 2024. A comparação mês a mês mostra que o desempenho de fevereiro de 2025 ficou abaixo do observado no mesmo mês de 2024. Em janeiro e março de 2025, o volume de vendas foi parecido com o observado nos mesmos meses de 2024.

VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA – GO

Crescimento no 1º tri de 2025

0,9%

Crescimento em 2024

4,5%

VENDAS DO VAREJO AMPLIADO – GO

Crescimento no 1º tri de 2025

-0,9%

Crescimento em 2024

8,7%

3.

VENDAS POR SEGMENTO

Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, cinco registraram alta das vendas em Goiás; “Móveis e eletrodomésticos” notaram maior avanço

De acordo com dados do IBGE, o segmento de “Móveis e eletrodomésticos” liderou o avanço das vendas em Goiás, na comparação entre o 1º trimestre de 2025 e o mesmo período do ano anterior. O avanço notado para esse segmento no estado ficou muito acima da média nacional, que registrou crescimento de 5,8%. Também merecem destaque os segmentos de “Livros, jornais, revistas e papelarias” (9,3%) e “Artigos médicos e farmacêuticos” (6,6%). Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, cinco registraram alta das vendas e seis registraram queda. Entra as quedas, aparecem os segmentos de vestuário, combustíveis, materiais de escritório, entre outros.

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

1º trimestre de 2025 ante 1º trimestre de 2024

	GO	BR
Móveis e eletrodomésticos	21,7%	5,8%
Livros, jornais, revistas e papelaria	9,3%	-3,7%
Artigos médicos e farmacêuticos	6,6%	3,6%
Material de construção	0,9%	6,3%
Hipermercados e supermercados	0,6%	0,3%
Veículos, motocicletas, partes e peças	-1,9%	5,3%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-2,8%	0,1%
Tecidos, vestuário e calçados	-4,6%	4,0%
Atacadista de alimentação e bebidas	-5,2%	-6,8%
Combustíveis e lubrificantes	-9,9%	0,9%
Materiais para escritório	-20,2%	-1,5%

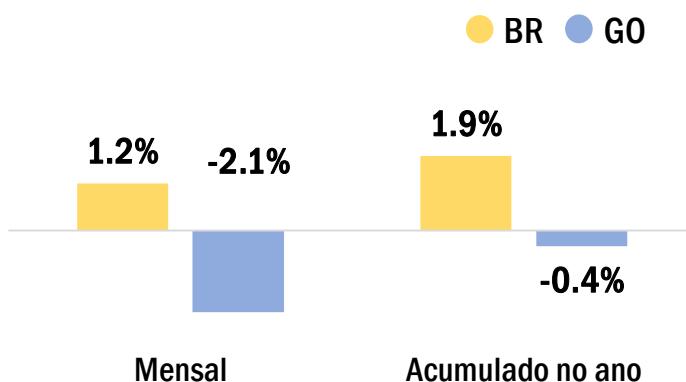
SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

Dados setoriais mostram serviços e agropecuária em alta

De acordo com dados do IBGE, em março de 2025, o volume da produção industrial de Goiás recuou 2,1% na comparação com o mês imediatamente anterior. Já no acumulado do ano, que compara a produção do 1º trimestre de 2025 com o 1º trimestre de 2024, observou-se um recuo mais discreto, de 0,4%. Se a produção industrial começa o ano praticamente estagnada, no setor de serviços observa-se um avanço da atividade. Na comparação mensal, entre março de 2025 e o mês imediatamente anterior, a alta foi de 3,1%. No 1º trimestre, observa-se um avanço de 4,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Completando o quadro da atividade econômica local, projeta-se um crescimento de 15,4% para o faturamento do setor agropecuário – um avanço maior do que o esperado para a média nacional (10,9%). Em suma, economia do estado apresenta dinamismo no 1º trimestre de 2025, puxada pelo setor de serviços e pelas atividades do campo.

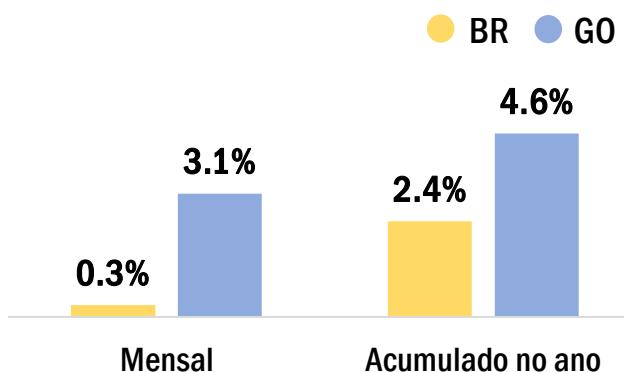
PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Variações no volume produzido pela Indústria



SETOR DE SERVIÇOS

Variações no volume de serviços prestados



Projeção do faturamento (VBP) da Agropecuária de Goiás



15,4%

Projeção do faturamento (VBP) da Agropecuária do Brasil



11,0%

4.

MERCADO DE TRABALHO

Em Goiás, saldo de criação de vagas formais chega a 41.125 no 1º trimestre de 2025; setor de serviços é destaque

De acordo com dados do CAGED, o número de vagas formais criadas em março de 2025 no estado de Goiás foi de 6.340, considerando o conjunto de todos os setores. Ao longo do 1º trimestre do ano, 41.125 vagas formais foram criadas no estado. Para comparação, no 1º trimestre de 2024, 43.705 vagas formais foram criadas em Goiás. O saldo de criação de vagas resulta da diferença entre o total de admissões e o total de demissões no período. A abertura dos dados por setor revela que a Agropecuária liderou a criação de vagas em março, com saldo de 2.036 postos formais de trabalho criados. Já no acumulado do trimestre, a liderança é do setor de serviços, com saldo expressivo de 17.311 vagas criadas. No comércio, depois do saldo negativo observado em janeiro, o saldo foi positivo em fevereiro e março de 2025. O setor criou 855 vagas formais em março e, ao longo do 1º trimestre, criou 3.141.

Número de vagas criadas na economia do Goiás em março de 2025



6.340

Número de vagas criadas na economia de Goiás no 1º trimestre de 2025



41.125

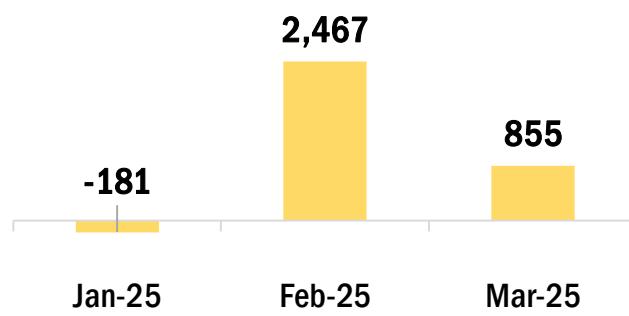
VAGAS FORMAIS CRIADAS – GO

Por setor

	mar/25	1º tri
Agropecuária	2.036	9.290
Indústria	1.343	6.104
Construção	1.222	5.279
Serviços	884	17.311
Comércio	855	3.141

CRIAÇÃO DE VAGAS FORMAIS NO COMÉRCIO – GO

No trimestre: **+3.141**



Fonte: CAGED

5.

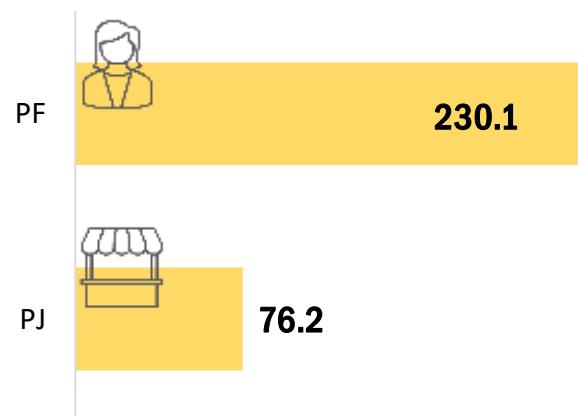
MERCADO DE CRÉDITO

Contratação de crédito avança em Goiás e puxa a inadimplência bancária, mostra BC

De acordo com dados do Banco Central do Brasil, em março de 2025, o saldo de crédito destinado a Pessoas Físicas chegou a 230,1 bilhões em Goiás. Já o saldo de crédito destinado a Pessoas Jurídicas chegou a 76,2 bilhões. Esse saldo representa o valor em aberto – vencido ou a vencer – das operações de empréstimos e financiamentos contratadas com o Sistema Financeiro Nacional. Constatata-se que o saldo de crédito às famílias teve um crescimento real – já descontando o efeito da inflação – de 7,4% no estado na comparação com março de 2024. Esse avanço superou a média nacional. No segmento de crédito empresarial, o crescimento foi de 3,3%. Por fim, a taxa de inadimplência, medida como a proporção do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias, foi estimada em 4,2% em março – valor acima do observado em março de 2024, quando a taxa de inadimplência foi estimada em 3,1%.

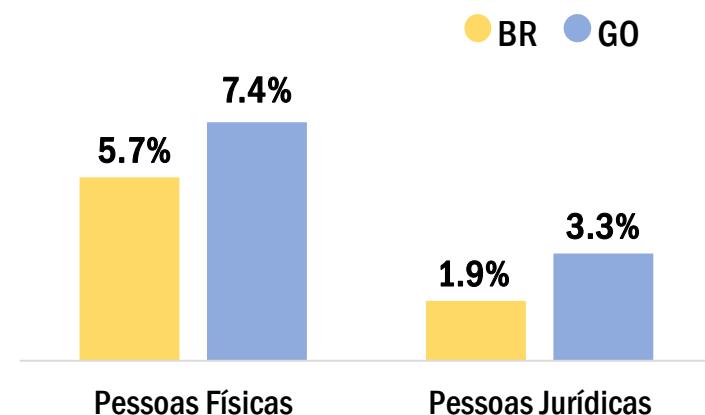
SALDO DE CRÉDITO – GO

Em R\$ bilhões | Mar-25



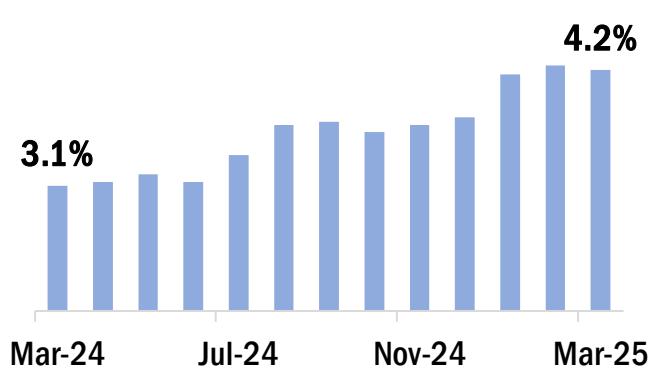
EVOLUÇÃO DO CRÉDITO

Mar-25 ante mar-24



TAXA DE INADIMPLÊNCIA – GO

% do saldo de crédito com atraso acima de 90 dias



Fonte: BCB

